



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 4/94

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 1994

10 de Março de 1994

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Joaquim Marques, Anibal Ramos, Marques Pedrosa, Catolino Pinto, Isabel Ferreira, Joel Monteiro, Jorge de Lemos e Teresa Costa Macedo, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

5 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas h) do nº. 1 e a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Proposta de Regulamento das Zonas de Estacionamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada";

6 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal.

### II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão abertas as inscrições para intervenção do público, tendo-se inscrito a Sra. Teresa Boino para falar sobre a proibição de estacionamento junto do nº. 8 da Avª. Movimento das Forças Armadas, o Sr. José Fernando Araújo Fernandes para falar sobre o Centro Comercial da Avª. do Brasil e sobre a



segurança da Quinta de S. Miguel e o Sr. Alberto Graça para falar sobre a proibição de estacionamento junto do nº. 8 da Av<sup>a</sup>. Movimento das Forças Armadas. O Sr. Presidente da Câmara entrevistou para responder às questões colocadas pelo público.

#### IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Brites Rosa, José Teodoro, Carlos Reis, Jaime Garcia, Francisco Mota, António Oliveira, José Fernandes e Manuel Frade.

O Sr. Brites Rosa, na sua intervenção, disse que o Sr. Vereador Manuel Vieira e o Sr. Vereador Armando Vara convocaram os Presidentes de Juntas de Freguesia para discutir assuntos inerentes às Freguesias aos quais, em nome pessoal, agradece essa iniciativa que tiveram para com os Autarcas de Freguesia e criticou uma Sra. Vereadora por desrespeito para com os Autarcas eleitos na Freguesia da Mina, dizendo que souberam, através dos jornais, da abertura, hoje, do Mercado dos Moinhos da Funcheira e que a Junta de Freguesia foi pura e simplesmente ignorada lamentando esta atitude; falou sobre o Mercado da Mina, dizendo que foi anunciado que iria ser aumentado e que a Junta de Freguesia não teve qualquer conhecimento tendo-o apenas por munícipes que se dirigem à Junta de Freguesia a perguntar como será o aumento, pelo que pergunta se esse aumento será em altura ou vai retirar parte do parque de estacionamento e por fim sobre o estacionamento na Av<sup>a</sup>. Movimento das Forças Armadas, dizendo que em frente da Junta de Freguesia e PSP por norma estão ali estacionadas viaturas durante muito tempo, atingindo por vezes um ano e que são viaturas sinistradas ou apreendidas, pelo que sugere à Câmara que arranje um local onde a PSP possa colocar essas viaturas.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, disse que foi contactado por munícipes da Brandoa no sentido de transmitir a sua preocupação sobre a falta de segurança, que existem muitos assaltos e violações nesta Freguesia e também que a falta de segurança se estende a todo o Município, pelo que se devem tomar medidas para minimizar este problema e de seguida perguntou à Câmara se existe algum plano, algum programa ou alguma estratégia definida sobre este assunto; a segurança junto às Escolas, dizendo que já se vê alguma segurança junto destas, mas que pensa que ainda não é suficiente, pelo que deve ser reforçada e por fim solicitou à Mesa para que promovam uma reunião da Comissão sobre Segurança para analisar toda esta matéria.





*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Sr. Carlos Reis, na sua intervenção, falou sobre a intervenção do Sr. Brites Rosa, perguntando à Câmara se se confirmam as suas declarações e se se confirmam diz que é grave, gravíssimo que a Câmara e os Srs. Vereadores tratem as Juntas de Freguesia como entidades menores; a actualização ou feitura de um Roteiro Municipal onde estejam já todas as Ruas do Município actualizadas, dizendo que na primeira Sessão da Assembleia colocou a questão à Sra. Vereadora substituta do Sr. Presidente da Câmara, pelo que gostaria de saber em que situação está o mesmo; a delimitação exacta das Freguesias, perguntando se a Câmara pensa encomendar algum estudo ao Instituto Geográfico e Cadastral sobre este assunto, pois a construção de novas estradas, nomeadamente a CRIL, alteram ou podem alterar o limite das Freguesias e por fim sobre o Boletim Municipal, perguntando se a Câmara pensa ou não inverter a política editorial do mesmo.

O Sr. Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre a segurança no Concelho, dizendo que à porta de uma discoteca no Alto da Cova da Moura houve uma vítima mortal devido a rixas na mesma e que já foi diversas vezes encerrada pelo Governo Civil mas que posteriormente mete novo processo à Câmara e esta concede-lhe novamente a licença para abrir, pelo que pergunta qual a razão de lhe ser concedida nova licença e por fim sugeriu que este tipo de estabelecimentos fossem encerrados definitivamente.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, louvou a feitura do livro sobre Legislação Autárquica feito pelos Serviços de Apoio à A.M.A., dizendo que está muito bem feito e também que é um manual que pode auxiliar os membros da Assembleia, bem como o executivo da Câmara na sua função Autárquica; a postura dos Vereadores do PSD, perguntando se estes, na Amadora, ainda mantêm os pelouros, pois em outros Concelhos houve uma manifestação contrária; os Serviços Municipalizados de Oeiras, dizendo que constam aumentos à água enunciados pela Câmara de Oeiras sem que a Câmara da Amadora tenha conhecimento dos mesmos e por fim sobre o problema da entrada de um Senhor, para sua casa, através do Centro Comercial Babilónia, dizendo que foi ver, "in loco", a situação não estando de acordo com esta entrada, pelo que solicita que a Comissão de Urbanismo reuna para analisar este problema.

O Sr. Carlos Reis voltou a intervir para fazer um protesto em relação à intervenção anterior, dizendo que os Autarcas da Amadora não têm nada a ver com os dos outros Concelhos.

O Sr. António Oliveira, na sua intervenção, falou sobre a segurança da Damaia apelando à Comissão de Segurança que reuna com urgência pois a situação nesta Freguesia



está a tornar-se incontrolável no que diz respeito a segurança e também que há Ruas na Damaia onde os moradores já começam a armar-se não sabendo o que poderá advir disso.

O Sr. José Fernandes, na sua intervenção, falou sobre o Parque Central, Zona I, onde está a ser construída a Escola Superior de Teatro e Cinema, dizendo que inicialmente naquela zona estava previsto estacionamento para a Escola e População, pelo que pergunta se continua essa intenção e em caso afirmativo se já havia ideias de como esse estacionamento deveria ser gerido; o monumento na Praça 25 de Abril, dizendo que era para ser colocado em Janeiro e que até ao momento ainda não está colocado, pelo que pergunta se houve algum impedimento para este atraso; a replantação de árvores na Av.<sup>a</sup>. Combatentes da Grande Guerra, dizendo que ficou feliz com a abertura das caldeiras, mas que a terra que está a ser colocada só dá para plantas envasadas e não para plantas de grande porte e por fim solicitou à Câmara que arranjasse umas árvores de maior porte, porque as que estão a ser plantadas no Município são tão pequenas que com facilidade são agredidas.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre o novo mobiliário urbano, dizendo que junto de algumas baias colocadas foram deixados montes de entulho e pedras o que constitui um perigo para o trânsito, pelo que solicita a sua retirada e por fim sobre as obras de restauro da Casa Aprígio Gomes, dizendo que o muro antigo que ali existia foi cortado para fazer um novo envolvente da Casa, mas que a sequência do muro para a outra casa ao lado continua, o que dá um aspecto feio, perguntando se de facto é para ficar ou se há alguma solução para o muro antigo. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o não ter sido dado conhecimento da abertura do Mercado dos Moinhos da Funcheira à Junta de Freguesia da Mina, dizendo que foi um lapso, pelo que não foi por qualquer desrespeito pelos Autarcas da Freguesia; o aumento do Mercado da Mina, dizendo que está a ser estudado o possível aumento para cima e que a Câmara terá de se pronunciar sobre este aumento, bem como a Assembleia Municipal e que, neste momento, não passa de uma hipótese; as viaturas apreendidas pela PSP estacionadas na Av.<sup>a</sup>. Movimento das Forças Armadas, dizendo que não é da responsabilidade da Câmara resolver os problemas da PSP e também se a PSP tem de apreender viaturas é à mesma que compete resolver o problema, mas que a Câmara, sem ser da sua competência, disponibilizou um espaço nos Moinhos da Funcheira para





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

que essas viaturas saiam dali e sejam colocadas naquele espaço; a insegurança no Concelho, dizendo que não é da responsabilidade da Autarquia mas sim do Ministério da Administração Interna e também que a Câmara, para resolver este problema, está disponível a abrir postos da PSP oferecendo instalações e até chegou ao ridículo de alugar instalações para a PSP funcionar e por fim informou que existe um Vereador com este pelouro que tem por missão dialogar com a PSP, Escolas, População, etc. para tentar resolver o problema; o Roteiro Municipal, dizendo que existiu um que foi publicado com bastantes erros mas que se está a elaborar, não um Roteiro, mas sim uma planta Roteiro que já foi adjudicada, ontem, pela Câmara e que o Roteiro antigo terá de ser revisto para ser publicado num futuro próximo; a toponímia, dizendo que é um processo muito complexo, pois existem Ruas com o mesmo nome em várias Freguesias e que presentemente se toma em conta este problema para que não volte a acontecer; o Boletim Municipal, dizendo que ainda é diferente do de Oeiras, pois neste aparece o Presidente da Câmara praticamente em todas as páginas e no da Amadora só aparece em algumas; a discoteca na Cova da Moura, dizendo que a licença de porta aberta é passada pela PSP e não pela Câmara; a Polícia Municipal, dizendo que houve uma proposta apresentada na Assembleia da República para que todas as cidades com mais de 100.000 habitantes possam criar esta Polícia, mas que se destina praticamente à resolução do trânsito. O Sr. Presidente da Assembleia, nesta altura, interrompeu o Sr. Presidente da Câmara para informar que este período tinha terminado e que a resposta às restantes questões seriam dadas no ponto 6 da Ordem de Trabalhos.

### V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

5 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas h) do n.º 1 e a) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Proposta de Regulamento das Zonas de Estacionamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada";

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Trânsito reuniu nos dias 10 e 17 de Fevereiro para apreciar esta proposta e também que deu entrada na Mesa, uma proposta de alteração. Seguidamente o Sr. 1.º Secretário da Mesa leu o parecer e a proposta de alteração. De seguida o Sr. Presidente pôs a proposta a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 32 membros presentes. Após esta votação intervieram os Srs. António Carlos Guedes, Maria João Ferreira, Guilherme Guimarães, António Filipe, José Fernandes, Alves Nunes, Francisco Mota, João Vieira, Carlos Reis, Maria Luisa Ju-



bilado, José Teodoro, Orlando Gonçalves, Rui Amendoeira e Sr. Presidente da Câmara, bem como o Sr. Vereador Armando Vara para darem as devidas respostas às questões colocadas. Após estas intervenções foi a proposta da Câmara posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 29 votos a favor e 1 contra (Documento em anexo a esta acta). O Sr. João Vieira fez uma declaração de voto em nome do CDS/PP. De seguida foi a proposta de alteração posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

6 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, pelos munícipes e membros da Assembleia, tais como, o Projecto Amadora Cidade Saudável, dizendo que é um Projecto da Organização Mundial de Saúde; o projecto contra a pobreza lançado pelo Governo que foi apoiado pela Câmara; os pelouros dos Vereadores do PSD, dizendo que estes os mantêm e que não estão a tempo inteiro porque não têm disponibilidade de tempo; os Serviços Municipalizados de Oeiras dizendo que a Amadora tem representantes seus no Conselho de Administração e que, ontem, foi presente à Câmara uma proposta que tem em vista a formação de um grupo de trabalho para a eventual criação de Serviços Municipalizados autónomos na Amadora e que será analisada em próxima reunião do executivo; o Centro Comercial Babilónia, dizendo que é um problema muito complexo, pois a Câmara aprovou um projecto e o construtor não o seguiu, que o munícipe tem toda a razão e que a obra foi embargada pela Câmara mas que o construtor continua a construir sem ligar ao embargo; a reclamação do munícipe à Câmara sobre o Centro Comercial Babilónia, dizendo que os serviços a estão a apreciar e por fim sobre a plantação de árvores no Município. Após esta intervenção inscreveram-se para intervir a Sr.ª Maria João Ferreira e os Srs. António Oliveira, José Fernandes e Francisco Mota.

A Sr.ª Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou novamente sobre o projecto das Cidades Saudáveis.

O Sr. António Oliveira, na sua intervenção, falou sobre o Relatório de Actividades da Câmara; a acta n.º 42/93 da Câmara, dizendo que nesta consta que o Sr. Fernando





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Caneças acaba de fazer um levantamento dos espaços verdes que teria feito, pelo que pergunta onde foram construídos e por fim sobre a toponímia do Concelho.

O Sr. José Fernandes, na sua intervenção, falou sobre a toponímia do Concelho, dizendo que ele era o responsável da toponímia no mandato anterior e que foi respeitada a proposta da Junta de Freguesia da Damaia no que se refere ao nome da Poetisa Natália Correia proposto para uma Rua da Damaia, bem como as outras propostas.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre os Serviços Municipalizados, dizendo que se congratula com a posição assumida pela Vereação; o Centro Comercial Babilónia, perguntando se não existe legislação para impedir a continuação da obra; a Quinta de S. Miguel, dizendo que está melhor do que estava mas que existem ali algumas situações caricatas; o depósito de gás nas trazeiras da Escola Secundária da Falagueira e por fim sobre a autorização da colocação de uma roullote junto do depósito de gás.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para responder às questões colocadas, tais como, o depósito de gás nas trazeiras da Escola Secundária da Falagueira, dizendo que compete autorizar estes depósitos à Câmara só até 13 bilhas de gás e mais de 13 é da competência do Ministério da Indústria através da Direcção Geral dos Combustíveis e que este depósito está devidamente licenciado por aquela Direcção; a roullote junto do depósito de gás, dizendo que a Câmara propôs a colocação de uma junto ao depósito em virtude de não haver qualquer perigo; a manutenção da Quinta de S. Miguel, dizendo que esta é da responsabilidade da Câmara; a toponímia, dizendo que é da responsabilidade da Câmara mas que a Câmara segue, no essencial, as propostas apresentadas pelas Juntas de Freguesia e por fim sobre as zonas verdes na Damaia, dizendo que não tem conhecimento se o Sr. Fernando Caneças construiu alguma zona verde na Damaia ou não, mas que tem conhecimento que já construiu algumas no Concelho.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.02 horas.

*[Handwritten signatures]*